

APÊNDICE D - ESTRUTURA FÍSICA DA FAVAG PARA O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Sala Laranja - vista frontal.



Fonte: AUTOR, 2019.

Sala Laranja - vista posterior.



Fonte: AUTOR, 2019.

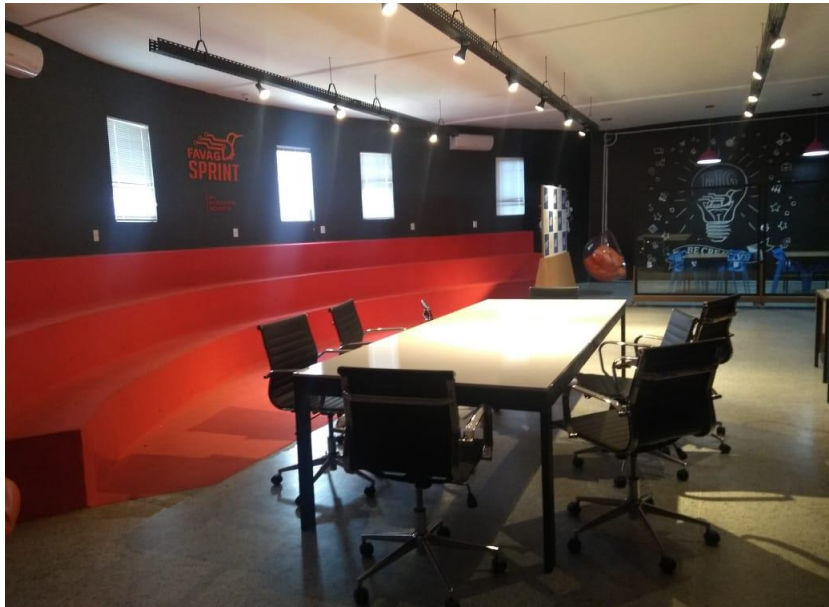
Salão Tiborna – vista anterior.

Fonte: AUTOR, 2019.

Salão Tiborna – vista

Fonte: AUTOR,

Favag Sprint (a)



Fonte: AUTOR, 2019.

Favag Sprint




Fonte: AUTOR, 2019.

Space Disruptivo



Fonte: AUTOR, 2019.

APÊNDICE E - PRODUTOS GERADOS



VI SEMANA DA INTEGRAÇÃO
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
24 A 26 DE MAIO DE 2018

Pesquisar | PARA TRANSFORMAR 940

SINT0926 - METODOLOGIAS ATIVAS E ATUAÇÃO DOCENTE NA ÁREA DA SAÚDE: UMA REFLEXÃO

KARLA TAISA PEREIRA COLARES, WELLINGTON DE OLIVEIRA

E-mail: karla.colares@ufvjm.edu.br

Área: ENSINO APRENDIZAGEM

Resumo: O objetivo deste trabalho é discutir sobre o uso de metodologias ativas no ensino em saúde e refletir sobre a atuação do docente da área de saúde, sob a perspectiva pedagógica. Trata-se de uma revisão narrativa na qual foram utilizados artigos científicos nacionais, indexados nas bases de dados Scielo e Capes periódicos. Utilizou-se como descritores: metodologia ativa, ensino em saúde, ensino-aprendizagem e aprendizagem baseada em problemas. O ensino em saúde vem sendo marcado, historicamente, por um ensino tradicional de aspecto fragmentado e tecnicista. No entanto, tem-se debatido sobre a eficiência desse modelo na formação de um profissional que atenda às necessidades de uma sociedade em profundos processos de transformação. As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área de saúde preconizam a formação de um profissional de espírito crítico reflexivo e apto a resolver problemas na sua realidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade com a comunidade. As Instituições de Ensino Superior têm sido estimuladas a refletirem e mudarem suas práticas pedagógicas, no intuito de se aproximarem da realidade social e de motivarem seus corpos docente e discente a desenvolverem um novo modelo de construção de conhecimento. Neste contexto, se abrem as discussões sobre o uso de metodologias ativas na formação profissional em saúde. Os métodos ativos de ensino adotam o discente como protagonista de seu aprendizado, estimulando a autonomia, a reflexão, a criticidade e a capacidade de solucionar impasses, aproximando o conhecimento teórico e técnico da realidade. Os novos métodos de ensino constituem, no entanto, um desafio, pois exige a ruptura de paradigmas de um ensino centrado na figura do docente. Além disso, exige que este profissional conheça e esteja apto a selecionar estratégias pedagógicas apropriadas e a desenvolver novas situações de ensino que possibilitem a participação ativa do aluno. Cabe salientar que, assim como a atuação na assistência, a atuação na educação também requer preparo específico uma vez que, a função do professor não se define pelo simples domínio de conteúdos, mas pela utilização e mobilização desses saberes e em como fazer com que esse conteúdo possa ser ensinado e aprendido. Conclui-se que as metodologias ativas constituem importante estratégia metodológica na formação profissional em saúde e evidencia-se a necessidade de formação pedagógica dos docentes da saúde para uma prática mais instigadora e crítica reflexiva.

Apoio:

VI Semana da Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM – VI SINTEGRA
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
24 a 26 de maio de 2018 – Diamantina/MG

Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão

Karla Taísa Pereira Colares

Mestranda em Ensino e Saúde pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM; Especialização em Metodologia e Inovação do Ensino Superior pela Faculdade Vale do Gorutuba - FAVAG; Especialização em Microbiologia Aplicada pelo Complexo Educacional Ibituruna e Graduada em Biomedicina pela Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI. Docente no curso de Enfermagem da FAVAG estudando e aplicando metodologias. Responsável técnica no laboratório de Biologia na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Janaúba.

✉ karla.colares@ufvjm.edu.br

Wellington de Oliveira

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG, mestrado em Educação pela UFMG e graduação em História - Licenciatura Plena também pela UFMG. Atualmente é Professor adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK; coordenador do Mestrado Profissionalizante Ensino em Saúde- ENSA; orientador de dissertações de mestrado no referido mestrado e no Mestrado Gestão em Educação, ambos na UFVJM. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: história - educação, educação e trabalho, formação de professores-história, ensino história - livro didático e sociologia e educação. Desenvolve pesquisas no campo de educação popular e saúde.

✉ welltha@terra.com.br

Recebido em 28 de agosto de 2018

Aceito em 25 de outubro de 2018

Resumo:

A formação profissional em saúde, historicamente, tem sido baseada em métodos de ensino tradicionais, fundamentados numa formação conteudista e tecnicista. No entanto, nas últimas décadas, tem se discutido a respeito da eficiência desse modelo em formar profissionais com espírito crítico reflexivo, aptos a resolver problemas na sua realidade, conforme previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's). Neste contexto, se abrem as discussões sobre o uso de metodologias ativas na formação profissional em saúde. O objetivo deste estudo é analisar a produção científica sobre o uso de metodologias ativas na formação profissional em saúde. Pretende-se ainda, discorrer brevemente sobre a formação e atuação do docente da área de saúde. Trata-se de uma revisão narrativa realizada a partir da pesquisa bibliográfica em artigos científicos indexados nas bases de dados Scielo, e Capes Periódicos, livros, documentos públicos e outras publicações de cunho científico disponíveis *on-line*. A literatura tem se reportado às metodologias ativas como estratégia relevante no Ensino em Saúde, capaz de estimular no discente a autonomia, a reflexão, a criticidade e a capacidade de solucionar impasses, aproximando o conhecimento teórico e técnico da realidade. Apesar do crescente movimento para o uso dessas metodologias, evidencia-se uma predominância ao ensino tradicional. O uso das metodologias ativas constitui ainda um desafio, pois, requer a ruptura de paradigmas e revela uma ausência e/ou deficiência na formação pedagógica dos docentes. Percebe-se ainda, uma escassez de estudos que abordem os aspectos avaliativos bem como, o nível de satisfação dos estudantes da saúde no âmbito das metodologias ativas.

Palavras-chave: Formação Profissional em Saúde, Metodologias ativas, Ensino em Saúde, Escola Nova.

Active methodologies in health professional training: a review

Abstract:

The professional training in health, historically, has been based on traditional teaching methods, based on a content and technical formation. However, in the last decades, it has been discussed about the efficiency of this model in training professionals with a reflexive critical spirit, able to solve problems in their reality, as provided by the National Curricular Guidelines (DCNs). In this context, discussions on the use of active methodologies in professional health training are open. The objective of this study is to analyze the scientific production on the use of active methodologies in professional training in health. It also intends to briefly discuss the training and performance of the health teacher. This is a narrative review based on the bibliographic research in scientific articles indexed in the Scielo, Capes Periódicos, books, public documents and other scientific publications available online. Literature has been reported to the active methodologies as a relevant strategy in Health Teaching, capable of stimulating in the student the autonomy, the reflection, the criticism, and the capacity to solve impasses, bringing the theoretical and technical knowledge of reality. Despite the growing movement towards the use of these methodologies, a predominance of traditional teaching is evident. The use of active methodologies is still a challenge, since it requires the breaking of paradigms and reveals an absence and / or deficiency in the pedagogical formation of teachers. There is also a shortage of studies that address the assessment aspects as well as the level of satisfaction of health students in the scope of active methodologies.

Keywords: Professional Training in Health, Active methodologies, Teaching in Health, New School.

Metodologías Activas en la formación profesional en salud: una revisión

Resumen:

La formación profesional en salud, históricamente, ha sido basada en métodos de enseñanza tradicionales, fundamentados en una formación contudista y tecnicista. Sin embargo, en las últimas décadas, se ha discutido acerca de la eficiencia de este modelo en formar profesionales con espíritu crítico reflexivo, aptos para resolver problemas en su realidad, conforme a lo previsto por las Directrices Curriculares Nacionales (DCN's). En este contexto, se abren las discusiones sobre el uso de metodologías activas en la formación profesional en salud. El objetivo de este estudio es analizar la producción científica sobre el uso de metodologías activas en la formación profesional en salud. Se pretende, además, discurrir brevemente sobre la formación y actuación del docente del área de salud. Se trata de una revisión narrativa realizada a partir de la investigación bibliográfica en artículos científicos indexados en las bases de datos Scielo, y Capes Periódicos, libros, documentos públicos y otras publicaciones de cunho científico disponibles on-line. La literatura se ha reportado a las metodologías activas como estrategia relevante en la Enseñanza en Salud, capaz de estimular en el discente la autonomía, la reflexión, la criticidad, y la capacidad de solucionar impasses, aproximando el conocimiento teórico y técnico de la realidad. A pesar del creciente movimiento hacia el uso de esas metodologías, se evidencia un predominio a la enseñanza tradicional. El uso de las metodologías activas constituye aún un desafío, pues, requiere la ruptura de paradigmas y revela una ausencia y / o deficiencia en la formación pedagógica de los docentes. Se percibe además una escasez de estudios que aborden los aspectos evaluativos así como el nivel de satisfacción de los estudiantes de la salud en el ámbito de las metodologías activas.

Palabras clave: Formación Profesional en Salud, Metodologías activas, Enseñanza en Salud, Escuela Nueva.

INTRODUÇÃO

A formação profissional em saúde, historicamente, tem sido baseada em métodos de ensino tradicionais, fundamentados numa formação conteudista e tecnicista. Sob esta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem se limita, muitas vezes, a um modelo fragmentado do saber no qual o docente assume um papel central de detentor e transmissor do conhecimento, enquanto o discente assume um papel passivo apenas retendo e reproduzindo aquilo que recebeu do docente (ROMAN, *et al.*, 2017; MITRE *et al.*, 2008).

Neste contexto, vários estudos têm discutido sobre o uso de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem, no âmbito da formação profissional em saúde (FINI, 2018; CALDARELLI, 2017; ROMAN, *et al.*, 2017; SANTOS *et al.*, 2017). As instituições de Ensino Superior têm sido pressionadas por mudanças no sentido de formar profissionais proativos, aptos a atuar na sociedade contemporânea e que sejam instrumentos de transformação em sua realidade.

A análise das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), dos cursos da área da saúde, corrobora esta ideia, uma vez que aponta para a necessidade de um ensino crítico-reflexivo e a da implementação de metodologias que estimulem o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender (BRASIL, 2001).

As metodologias ativas constituem uma estratégia de ensino-aprendizagem baseada na problematização com o objetivo de alcançar e motivar o discente, o qual diante de um problema, analisa, reflete e decide sobre determinada situação, apresentando envolvimento ativo no seu processo de formação (ARAÚJO, 2015).

Considerando o perfil dos profissionais de saúde, delineado pelas DCN's faz se necessário refletir sobre o processo de formação destes profissionais, bem como, as metodologias envolvidas nesse processo, discutindo a utilização de novas técnicas de ensino aprendizagem. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é analisar a produção científica sobre o uso de metodologias ativas na formação profissional em saúde. Pretende se ainda, discorrer brevemente sobre a formação e atuação do docente da área de saúde.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa. Segundo Rother (2007, p. 5) “os artigos de revisão narrativa são publicações amplas apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o ‘estado da arte’ de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou conceitual”. São textos desenvolvidos a partir da análise da literatura científica na interpretação e análise crítica do autor, podendo contribuir no debate de determinadas temáticas, levantando questões, evidenciando novas ideias, subtemas e colaborando ainda, na aquisição e atualização do conhecimento em curto espaço de tempo (COSTA *et al.*, 2015).

Para a elaboração deste estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica referente à temática abordada, em artigos científicos indexados nas bases de dados Scielo, Capes Periódicos; livros de pensadores da educação, documentos públicos e outras publicações de cunho científico disponíveis *on-line*.

No que concerne à busca de artigos, foram utilizados os seguintes descritores: metodologia ativa, ensino em saúde, problematização, PBL, competências, docência no ensino superior e revisão narrativa. Os artigos selecionados foram publicados no período entre 2005 e 2018. Adotou-se como critérios de inclusão: estudos na íntegra, publicados no período citado, no idioma português e que tratasse da temática proposta neste estudo. Foram excluídas publicações duplicadas, presentes em mais de uma base de dados assim como, aquelas que não apresentaram pertinência com a temática. A busca de dados ocorreu de julho a outubro de 2018.

Após a leitura exploratória do material obtido, foram selecionadas as informações referentes à proposta deste estudo, com a posterior análise e categorização pelos seguintes eixos temáticos: Formação Profissional em Saúde, Fundamentos das Metodologias Ativas e Metodologias ativas na Formação Profissional em Saúde.